Revista do CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus

ANO 8 | Edição 30

Distribuição gratuita.
Venda proibida.

44º FESTA JUNINA

ENTREVISTA: CONSCIÊNCIA DIGITAL

VIAGENS & PASSEIOS

XADREZ NA SALA DE AULA

XIV OLIMPÍADA

FLORIANÓPOLIS
JULHO | AGOSTO 2012

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DeLAZER

RECREAÇÃO . FESTAS . EVENTOS

Há 20 anos cuidamos da diversão do seu filho de forma especial, garantimos os melhores e mais seguros equipamentos de Santa Catarina. Brincamos com tudo, menos com a segurança dos pequenos.

Veja abaixo o que a DeLAZER tem a oferecer:

- Locação de brinquedos;
- Recreação infantil e adulto;
- Recreação temática;
- Fantasias;
- Teatro de fantoches;
- Mini salão de beleza;
- Mágico;
- Teatro de personagens;

- Decorações personalizadas;
- Colônia de férias;
- Pacote festa completa;

www.delazer.com.br 3733-7501 / 9982-0357

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O paradigma da colaboração

POR IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN
Diretora Geral e Presidente da APP

Este primeiro semestre letivo termina com o alarido feliz da garotada, no tom da boa energia e dinamismo da XIV Olimpíada do CEMJ. Esta é sempre uma atividade muito esperada, em que atitudes de entrosamento e cooperação, sentimentos de alegria, também de decepção e pertença a um grupo ficam mais perceptíveis.

Na mensagem que dirigi à comunidade educativa no início do ano eu dizia: *"Somos como uma orquestra na execução de um concerto. Todos do processo educativo são os músicos interpretadores da partitura letiva; todos precisam estar afinados e atentos à regência desta orquestra; a criança é que nos aponta onde falta afinação; [...]*. Certamente, uma linda canção brotará desta ação sintonizada e comprometida, onde a parceria família-escola é decisiva para o bom êxito da trajetória escolar do filho, nosso aluno."

"Somos como uma orquestra na execução de um concerto. Todos do processo educativo são os músicos interpretadores da partitura letiva"

No deslanchar do ano, com muito trabalho e competências distintas, pela interação de componentes que se agregam ao todo ou em segmentos da escola, vai se tecendo esta multiplicidade e riqueza que resulta no fazer pedagógico (concerto) do CEMJ. Não se pode ignorar que existem fatores, obstáculos ou resistências ao longo de um fluxo quando, então, é preciso detectar os pontos de afinação para a construção da cultura organizacional que se pretende que seja colaborativa, comprometida, dinâmica e ética.

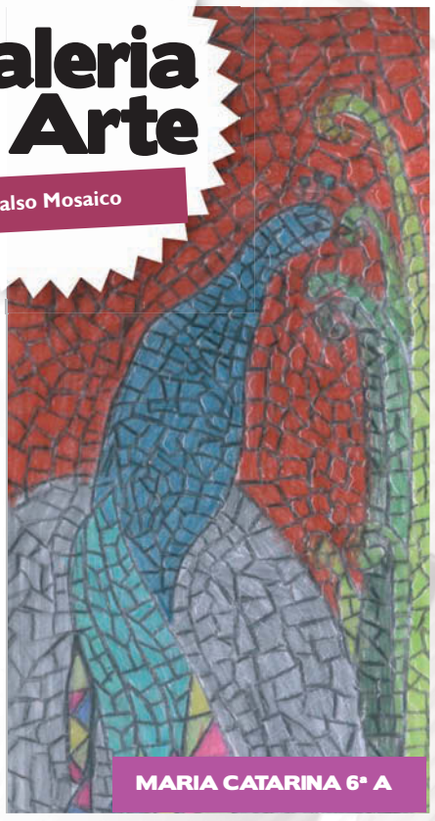
O "Menino Jesus" encontra esta sintonia no **Sistema Montessori**, com três elementos interativos: criança, ambiente e adultos. Este sistema tem um processo ou uma dinâmica própria, formando uma sinergia. A natureza das relações entre as partes, os processos que interligam os componentes e transformam realidades adversas pelo paradigma da colaboração para além das competências distintas, é uma marca própria da atuação montessoriana. **O que** cada um **faz, como faz, para que faz**, além de constituir uma visão ética e de materializar valores das pessoas, representa bem esta compreensão do território como espaço de construção de arranjos colaborativos. Estes processos colaborativos se dão na sala de aula, no setor da limpeza e manutenção, no serviço de segurança, na recepção, no setor que edita esta revista, nas quadras esportivas, nos grandes eventos da escola como Festa Junina, Olimpíada, Ecos da Paz entre tantas outras atividades que compõem nossa lida.

Para o segundo semestre temos previsto a realização do Fórum da Internet. Sabemos que a internet é a maior plataforma de relações que a humanidade já conheceu. A cultura digital criou os fundamentos de uma nova civilização com um potencial construtivo imensurável! Mas, por outro lado, ela é fator também de grandes problemas na sociedade atual. Há um grande trabalho a ser feito para que seja usada como um instrumento de paz. Lembro aqui o aporte de Maria Montessori no seu livro A Educação e a Paz (2004): *se os homens estivessem preparados para suas condições de vida, estariam à altura de controlar os eventos em lugar de serem vítimas impotentes e estariam no caminho da boa saúde social em vez de estarem acabrunhados por uma série de crises e catástrofes."*

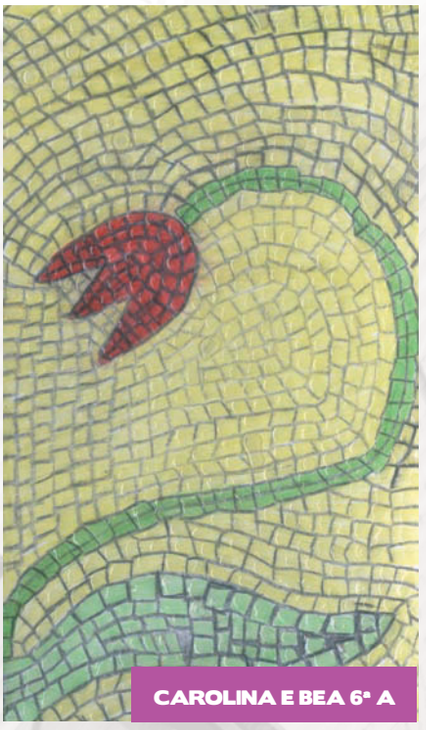
Assim, conclamamos os pais, os alunos e colaboradores a participarem, cooperativamente, do Fórum da Internet que o CEMJ realizará no final de agosto dentro da programação "Ecos da Paz". **O que** e **como fazer** para que as gerações digitais do presente e do futuro usem a internet como um instrumento do bem e da paz? Precisamos, antes, estar convencidos da urgência desse objetivo. É vital que este tema seja tomado como responsabilidade da coletividade. Cremos que, com uma efetiva colaboração de todos, o fórum pode se tornar uma advertência e uma esperança!

Galeria de Arte

Falso Mosaico

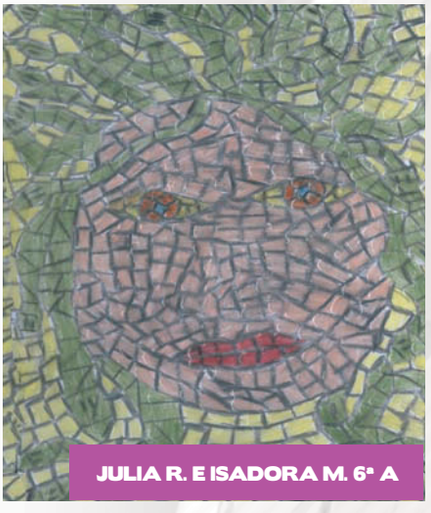


MARIA CATARINA 6ª A



CAROLINA E BEA 6ª A

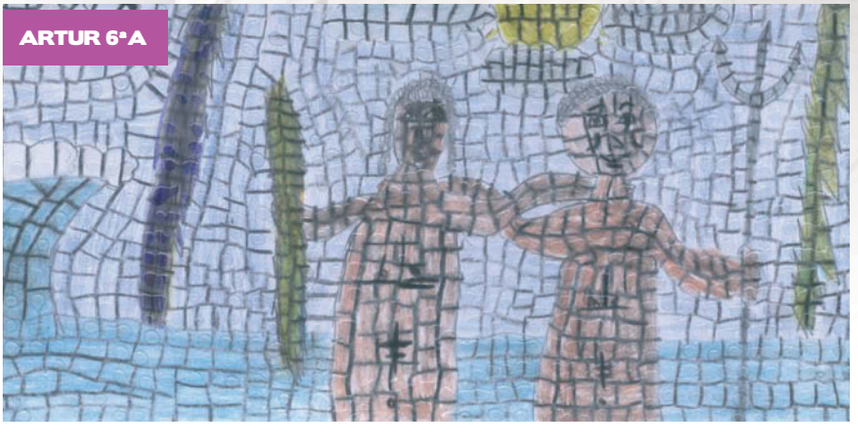
CATARINA E LAURA 6ª A



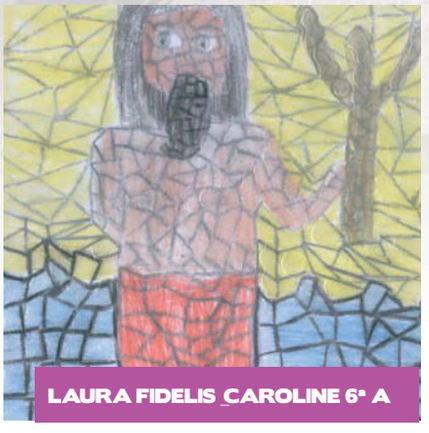
JULIA R. E ISADORA M. 6ª A

ANA ROSA E NATALIA 6ª A

ISADORA HAUFFE 6ª A



ARTUR 6ª A



LAURA FIDELIS CAROLINE 6ª A

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2012/2013

DIRETORIA
Presidente: Irmã Marli C. Schlindwein
Vice-presidente: Jairo Alberto M. Rambo
1ª Secretária: Mariana Motta Bez Salles
2ª Secretária: Lucimar Maria Rosa Andrade
Tesoureira: Cíntia Ronchi Lemos
Vice Tesoureiro: Elton Carioni Carsten

1. DEPARTAMENTO CULTURAL
Diretor: Irmã Oneide Barbosa Coelho
Vice-diretor: Rejane Botelho
Colaboradores: Taciana Taffarel e Giovanka Sartori

1.1. REVISTA DO CEMJ
Coordenador: Felipe Cardoso
Vice-coordenador: Gabriel Bourg
Coordenador de Patrocínio: Jorge Luiz da Silva

1.2. MEMORIAL DO CEMJ
Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho
Colaboradores: Jefferson R. da Fonseca

2. DEPARTAMENTO SOCIAL
Diretores: Rosemary N. Guedes da Fonseca e Orlando Guedes da Fonseca
Vice-diretor: Rita de Cassia Espíndola da Silva
Colaboradores: Luiz e Maria Elena Meurer, Leda Regina Martins Galvani, Elaine Melissa Vieira, Daniela Pierri, Lyamara Ranieri, Ani Angelis Momm Luz, Manuella Faria, Daniela T. Mafra, Lilian Costa, Rachel Beatriz Fideliz Rieke, Maria Fernanda Brinhosa Vieira, Cristine Boeing, Maria Janete Coppola e Angelica Aparecida M. Sambatti

2.1. PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA
Coordenadora: Aline Caroline Cordeiro
Colaboradores: Carmen Lúcia de Souza, Juliane Natalia Rauta, Janaina Maion e Luciana Grasman Comin

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO
Diretor: Joel Spcart
Vice-diretor: Rafael Rodrigo de Melo
Colaboradores: Rodrigo Kovalski da Luz, Thiago Girard Machado, Mara Zila Rigo de Carvalho, Sayara Matos Pereira, Whyllerton Mayron da Cruz, e Giovani Barp Garcia

CONSELHO FISCAL
Presidente: Marcelo Alexandre Seemann
Conselheiros: Sergio Luis da Silva e Marcia Cristina Pedroso da Silva
Suplentes: Ivo Rech, Ivana Maria de Oliveira Gomes

EXPEDIENTE
Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Foto da Capa: Jorge Luiz da Silva
Impressão: Gráfica Impressul
Tiragem: 3 mil exemplares
Distribuição gratuita.

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

FALE CONOSCO
revista@meninojesus.com.br

NOSSA ESCOLA
O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. Revista do CEMJ é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. **Sede:** Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-130. **Unidade Santa Mônica:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 350 - Santa Mônica. Fone: (48) 3233 2820 | **Unidade Santa Inês (Maranhão):** Rua Padre Cícero, 144 - Vila Militar. Fone: (98) 3653 3702 (cod JSR3C) | Site: www.meninojesus.com.br | **Anuncie! (48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br**

Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a Paz e o respeito à vida

www.meninojesus.com.br

Nesta edição

03	PALAVRAS DA DIRETORA
04	GALERIA DE ARTE
07	ENTREVISTA: Wanderson Castilho
09	10ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS
10	XADREZ NA SALA DE AULA
11	PSICOMOTRICIDADE
12	VIAGENS & PASSEIOS
15	FORMATURA PROERD
16	FESTA JUNINA
18	GALERINHA DO CEMJ
20	XIV OLIMPÍADA
22	PASSATEMPOS
24	GALERA DO CEMJ
26	GERAL
29	PRODUÇÃO LITERÁRIA
30	CENÁRIO TECH

Destaques

Siga o CEMJ nas redes sociais: /cemjmeninojesus @cemj_

Cartas & Emails

Agradecimento

A APP do CEMJ realizou este ano sua 44ª festa junina; é um evento que favorece o encontro de toda comunidade escolar que, neste dia, cresce ainda mais, pois a cada ano a festa reúne mais gente.
É uma festa que se realiza graças à cooperação de muitas mãos para preparar, realizar e depois colocar tudo em ordem novamente. Foi uma oportunidade de confraternização e entretenimento pela dança dos alunos, pescaria, concurso dos bolos e dos quitutes das barracas: quentão sem álcool, pastel do CEMJ (inigualável), canjica, pinhão, churrasquinho, guloseimas diversas e o carreteiro do Orlando e sua equipe, uma inovação que veio para se firmar.
Os elogios à organização da festa foram generosos e agradecemos o reconhecimento recebido, pois uma festa deste porte dá muito trabalho. Agradecemos, também, observações recebidas sobre aspectos pontuais que precisam ser melhorados.
O que a APP recolhe desta festa reverte para o CEMJ quando é realizada a olimpíada, festas das crianças, das mães, dos pais e estudantes; outra parte é destinada aos projetos sociais. A ação entre amigos, cujos prêmios foram sorteados no dia da abertura da olimpíada, também obteve a significativa colaboração dos pais, alunos e funcionários. Por tudo, nossa gratidão e as bênçãos fecundas do Menino Jesus a todos os participantes e colaboradores.

Ir. Marli, presidente da APP, Coordenação de Eventos e Dep. Social da APP.

Desenho

A aluna Clara Guimaraes Pinto, do 4ºanoH, enviou um lindo desenho produzido por ela em homenagem ao show do Beatle Paul MacCartney, em Florianópolis.

Olhos de Lince

O vencedor da promoção Olhos de Lince - Edição 29, foi o aluno **Gabriel da Silva Ostermann,** da 6ª série A.
O código estava escondido na página 28, na parte superior da foto que ilustrava o Mural da Poesia. Gabriel ganhou um vale de R$ 100,00 na Livraria do CEMJ. Parabéns!

Presidente APP: Irmã Marli C. Schlindwein
Tesoureira: Cíntia Ronchi Lemos
Contador: Júlio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)

Balanço Patrimonial (31.05)

ATIVO (R$)	Valor em R$
CIRCULANTE	**83.700,44**
DISPONÍVEL	**82.750,38**
Caixa	4.458,28
Bancos Conta Movimento	56.721,64
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**21.570,46**
Bancos Aplicações Financeiras	21.570,46
CRÉDITOS DIVERSOS	**950,06**
DIREITOS REALIZÁVEIS	**763,31**
Besc Cta 11740-0 - Investimento	763,31
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A COMPENSAR	**186,75**
IRRF a Recuperar	186,75
NÃO CIRCULANTE	**4.989,58**
IMOBILIZADO	**8.774,33**
Equipamentos Eletrônicos	8.774,33
(-) DEPRECIAÇÃO	**3.784,75**
(-) Depreciação Acumulada	3.784,75
TOTAL DO ATIVO	**88.690,02**

PASSIVO (R$)	Valor em R$
CIRCULANTE	**3.666,62**
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	**1.316,62**
FGTS a recolher	81,33
INSS a recolher	350,75
PIS s/Folha a recolher	10,17
Salários a pagar	874,37
Fornecedores Som & Cia	**2.350,0**
NÃO CIRCULANTE	**0,00**
PATRIMÔNIO SOCIAL	**85.023,40**
Superávit Acumulado	140.594,82
Resultado do Exercício	(55.571,42)
TOTAL PASSIVO+P. SOCIAL	**88.690,02**

Demonstrativo

RECEITAS	Valor em R$
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	**14.070,83**
Receita Patrocínio Revista CEMJ	9.118,00
Receita Taxa APP	2.401,09
RECEITAS FINANCEIRAS	**787,91**
Descontos obtidos	31,39
Rendimentos de Aplicações	756,52
TOTAL DAS RECEITAS	**14.858,74**

DESPESAS	Valor em R$
DESPESAS DE PESSOAL	**7.496,39**
Gastos com Pessoal (com Vínculo Empregatício)	5.454,20
Encargos Sociais	2.042,19
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**46.474,32**
Confraternizações	24.847,82
Depreciação	639,72
Doações	4.500,00
Impressão Revista CEMJ	9.540,00
Propaganda e Publicidade	302,40
Serviços Contábeis	4.926,38
Serviços de Terceiros	1.718,00
DESPESAS COM PROJETOS	16.202,72
Projeto Memorial do CEMJ	16.202,72
DESPESAS FINANCEIRAS	**256,73**
Despesas Bancárias	252,24
Juros de Mora Incorridos	4,49
TOTAL DESPESAS	**70.430,16**
RESULTADO GERAL	**R$ (7.406,38)**

Resultado Geral **R$ (55.571,42)**

ENTREVISTA

Consciência Digital

Entrevistamos Wanderson Castilho, perito em crime eletrônico, análise forense digital e detecção de mentira

Wanderson Castilho, Fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisa em Crimes Cibernéticos (IBPCC), bacharel em Física pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e autor dos livros "Mentira: um rosto de muitas faces" e "Manual do Detetive Virtual", da editora Matrix. Atualmente, conta com mais de mil casos de crimes digitais resolvidos com sucesso, como difamação, vazamento de informações, espionagem industrial, roubo de senhas, pedofilia, entre outros. Castilho também é presidente da E-NetSecurity, empresa de Segurança da Informação, no mercado desde 1999 e único professor e representante do Instituto para Treinamento de Análises Comportamentais (BATI - Behaviour Analysis Training Institute em San Diego, Califórnia) no Brasil.

Quais os casos mais comuns de crimes virtuais investigados por você? Posso afirmar que a maior parte é referente à difamação, ao atentado contra a honra. E é fácil de entender o motivo. Hoje todo mundo está conectado, e as pessoas acabam se expressando da maneira que querem, achando que isso pode ser feito de qualquer forma por estarmos num país democrático. Acham que podem dizer o que bem entendem e não é bem assim. Estamos atualmente com mais de mil casos resolvidos com sucesso e cerca de 50% destes casos são referentes à difamação.

O anonimato e a sensação de impunidade acabam contribuindo com este tipo de atitude? Com certeza. A pessoa se sente mais segura. Vou dar um exemplo: o adolescente está lá conectado e está com raiva de um determinado colega de classe ou de um professor, ele se vê na frente de uma arma tão poderosa e que pode atingir milhões de pessoas e ainda se acha completamente invisível, anônimo. E o pior é que este tipo de atitude pode ser o estopim para que este usuário comece a cometer outras ações do gênero.

Você acha que as pessoas tendem a ter um comportamento dentro do ambiente virtual diferente do seu habitual? Atualmente as pessoas não têm o que chamamos de consciência digital, então elas não conseguem perceber que a diferença do meio muda e deve mudar completamente o comportamento. Quando você está dirigindo em uma estrada, está de dia, está seco, você mantem uma velocidade e uma certa atenção. Quando você esta dirigindo nesta mesma estrada à noite com chuva, você diminui a velocidade, tem uma atenção diferente, o seu comportamento muda, e muda porque mudou o meio, apesar de ser a mesma estrada. Se eu estou num restaurante e converso com você, faço um comentário ou uma crítica é muito diferente de fazer a mesma crítica ou o comentário na internet. Os meios mudam, a conversa na internet tem outra abrangência, então o comportamento também deve mudar.

"Os pais precisam se inteirar sobre redes sociais para que possam informar e educar os filhos para suas atitudes. Eles precisam também ter controle da sua própria rede, sobre o que o filho acessa. Não é só porque o filho está dentro do quarto com a porta trancada a semana inteira que ele está seguro."

Até que ponto o excesso de informações pessoais postadas na internet pode ser prejudicial? Até o ponto de deixar o usuário vulnerável à ação de bandidos. Muitos criminosos migraram suas ações do mundo físico para o mundo virtual. E sabe por qual motivo? O risco é menor. Antes eles tinham que fazer um levantamento minucioso da vítima, ficar passando na frente do imóvel, observar por algum tempo os costumes dos moradores. Neste caso as pessoas poderiam perceber a ação dos criminosos mais facilmente. Hoje estes bandidos em questão de minutos acessam a rede social do indivíduo, levantando nomes, local de trabalho, itinerário, parentescos, onde a vítima está no momento, os bens que possui etc. É comum na rede social, as pessoas não tomarem as devidas precauções, deixando todas estas informações abertas a todos. Isso pode ser muito interessante para seu amigo, mas também pode ser interessante para quem deseja prejudicar você ou agir com má intenção.

Existe legislação vigente sobre crimes virtuais no Brasil? Não temos leis específicas para o crime eletrônico, mas isso não quer dizer que o criminoso sai

FOTOS: E-NET SECURITY

impune de todas as ações que ele comete na internet. Nós temos a equiparação com determinados crimes. Hoje é difícil se criar um criminoso que não esteja tipificado em nosso código penal.

Qual a principal dificuldade para se chegar até o criminoso? A dificuldade existe ainda, porque alguns provedores acabam retendo as informações cruciais para a identificação e origem do criminoso.

É possível fazer uma comparação do Brasil com outros países na questão da segurança e até de legislação sobre crimes virtuais?

Sim. Frequentemente eu vou aos EUA e percebo que, em termo de ferramentas, de softwares, a partir do momento que é lançado nos EUA, o Brasil já tem este acesso, porém o que nos diferencia é a nossa cultura. Nos EUA, leis específicas para o meio eletrônico já existem há quase 20 anos. Eles já têm em seu código penal crimes como criação de vírus, invasões e derrubada de sites, por exemplo.

Atualmente as crianças e adolescente têm cada vez mais acesso a internet seja em casa ou na escola. Há uma diferença em quais cuidados ou precauções tomar em cada ambiente? Precisa tomar cuidado em qualquer ambiente. E os pais são os mediadores mais importantes nesta situação. Muitos pais alegam que os filhos sabem muito mais do que eles. Eles podem pensar: "como que eu vou dar uma educação digital para meu filho se eu não tenho muito conhecimento?" Seria a mesma coisa dizer que não podem educar o filho porque ele tem mais energia e corre mais do que ele. Então isso não pode ser usado como desculpa. Os pais hoje têm condição e são obrigados, até pela própria Constituição, a prover educação para os filhos. Então precisam se inteirar sobre redes sociais para que possam informar e educar os filhos para suas atitudes. Eles precisam também ter controle da sua própria rede e sobre o que o filho acessa. Não é só porque o filho está dentro do quarto com a porta trancada a semana inteira que ele está seguro.

Como os pais podem viabilizar esta situação na prática? Conversando com os filhos. A informação é o ponto mais importante para todo internauta. Outra ação eficaz é impor determinadas regras, o que pode e o que não pode. Deixar bem claro isso. Não deixar os filhos ficarem com seus computadores dentro do quarto fechado. Este computador deve ficar em uma área da casa em que as pessoas possam ver o que as crianças estão fazendo.

O conflito de gerações entre os nativos digitais e educadores analógicos pode dificultar o processo de educação e até de relacionamento nos dias atuais? Existe sim atualmente este conflito de gerações, mas que pode ser muito bem administrado. Estes conflitos sempre existiram, este não seria o problema. A dificuldade está em deixar a situação de lado e não fazer nada. A tecnologia hoje fornece aos pais algumas alternativas que contribuem na educação e proteção das crianças e adolescentes. Os pais podem obter informações da mesma forma como seus filhos, da mesma forma como criminosos obtém informações. Por meio das redes sociais, por exemplo. Existem casos em que os pais conhecem mais os filhos por redes sociais, e até interagem mais por redes sociais com os filhos do que pessoalmente. Isso também pode ser usado para observar um pouco as atividades dos filhos. Muitas vezes é até mais fácil se expressar através do computador.

A escola deve ter o mesmo comportamento dos pais de conversar e educar. Como a escola poderia proceder neste sentido? Sem dúvida alguma. Eu sou a favor de que exista na grade curricular uma disciplina - como existia a de Moral e Cívica - sobre Consciência Digital, que falasse dos benefícios da tecnologia, mas também das coisas ruins, dos seus ônus e de seus bônus, o que pode e o que não pode, abordando regras e precauções.

A difusão do acesso à internet através de dispositivos móveis como celular e tablets tem configurado um novo desafio, principalmente para as escolas, devido ao fato do aluno poder estar sempre conectado, mesmo nos períodos de aula. Como você vê esta tendência? Conciliar ou proibir? No momento em que se está em sala de aula e não for permitido, tem que deixar claro que nenhum aparelho, celular ou smartfone que seja, deve ser usado, porque o momento está voltado para uma aula. Por outro lado, se o professor for habilidoso e conseguir trazer o seu conteúdo para uma ação mais tecnológica acredito que o aprendizado ficaria muito mais rico. No meu ponto de vista o ser humano não aprende com a passagem de conhecimento, ele aprende pela absorção do conhecimento. Então quando a pessoa vai assistir a um filme, por exemplo, ela absorve aquilo, sente e vivencia. A base de repasse de conhecimento deve sofrer uma mudança gradativa porque a tecnologia nos propõe isso.

Como você enxerga o futuro dos avanços tecnológicos na vida das pessoas? Como deve ser o comportamento da sociedade com o advento de novas tecnologias?

Vejo o futuro da tecnologia como mais um passo da nossa evolução como espécie. Ao longo do tempo nós tivemos que desenvolver algo fora de nós para fazer com que fôssemos mais evoluídos. E quanto mais avançamos no âmbito tecnológico, mais precisaremos ser mais honestos, transparentes. Hoje a pessoa diz que não é responsável por determinada atitude, mas em algum ponto alguém já gravou seu ato. Não é a toa que estamos vendo tantos crimes sendo registrados (gravados) graças à tecnologia. Cada vez mais será difícil se esconder. Como eu já disse, a consciência digital é o principal ponto que nossa sociedade deve se forcar de agora em diante. Muitas crianças estão nascendo agora na era digital, mas estas crianças estão sendo educadas por pessoas analógicas como nós. Então elas ainda vão sofrer determinadas influências. Vai demorar algumas gerações para que se forme uma sociedade completamente digital.

ENTREVISTA CONCEDIDA A FELIPE CARDOSO EM 05 JUL. 2012.

10ª Semana Nacional DE MUSEUS

Museus em um mundo em transformação. Novos desafios, novas inspirações.

DAVI G.S 5º E

EDUARDO A., EDUARDO B., MATHEUS 8º B

ELIZABETH 5ª A

FOTOS CEMJ

Nada melhor do que a visão de uma criança livre de interferências, referências externas ou um aprofundado conhecimento, para nos revelar que maneira o museu se apresenta. Como esse jovem vê o museu, como interage com ele, pode mostrar o que fazemos de certo e errado, o que pode ser alterado e o que pode ser feito para que os olhares se voltem para a instituição museal de forma atrativa. Como o museu deveria ser, no ponto de vista desse mesmo jovem, são nossos pontos fracos, acertos ou necessidade de mudança.

Com tantas transformações sociais, o primeiro desafio dos museus é refletir sobre seu papel nesse mundo em movimento. Enquanto tempo e espaço são suprimidos, condensados ou subvertidos, os museus aparecem como conectores. São pontes entre a memória e o esquecimento; o individual e o coletivo; o local e o global; o que se é, se foi e se pretende ser.

"Com tantas transformações sociais, o primeiro desafio dos museus é refletir sobre seu papel nesse mundo em movimento."

Neste contexto de transformações, inovações e mudanças, decidimos perguntar aos alunos de 5ªs e 8ªs séries como eles viam o museu e de que maneira gostariam que ele fosse. O resultado destas duas perguntas, transformou-se em uma série de ilustrações e textos que foram expostos no Memorial do CEMJ e no hall do colégio entre 14 e 21 de maio, dias da **10ª Semana Nacional de Museus**. De Museu do Videogame à mudança alguma, foi possível perceber que a maioria sente falta de mais atenção durante as visitas, explicações mais completas, mostras mais atrativas e exposições mais interativas, em que a regra do "não toque" não exista e que nada seja tão estático.

Estes relatos nos possibilitaram repensar a maneira como tratamos nossos acervos, nossos visitantes, e consequentemente nossas ações enquanto promotores da cultura e da memória coletiva, uma vez que "Museus acessam no presente a memória do passado e, a partir daí, promovem perspectivas de futuro". Através dos frequentes debates realizados entre profissionais de museus, a troca de experiências e constantes pesquisas, tornam-se as ferramentas mais importantes na busca pela renovação.

POR: PAMELLA AMORIM LIZ
HISTORIADORA

Fonte: Museus em um mundo em transformação. Novos desafios, novas inspirações. Disponível em <http://eventos.museus.gov.br/docs/TEXTO10SNM.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012.

XADREZ na sala de aula

O estímulo ao aprendizado de uma arte, idioma ou música, considerando o interesse e as etapas de desenvolvimento de crianças e jovens, pode contribuir para a busca da excelência humana e até descobrir aptidões talvez adormecidas. O xadrez é um exemplo de jogo que vai além do simples prazer de jogar. Seus benefícios educativos contribuem para a melhora da concentração e desenvolvem a paciência e a perseverança. Praticar xadrez estimula a criatividade, a intuição, a memória e, o mais importante, a habilidade para analisar, deduzir e tomar decisões difíceis para resolver problemas de maneira flexível a partir de um conjunto de princípios e regras gerais.

De maneira geral Piaget escreve a respeito da importância dos jogos na infância para a formação do adulto. Segundo ele, *"o jogo constitui o pólo extremo da assimilação da realidade no ego, tendo relação com a imaginação criativa que será fonte de todo o pensamento e raciocínio posterior" (Piaget, 1975)*.

O aprendizado de qualquer jogo pode ajudar a construir a autoestima e a confiança, mas o xadrez é um dos poucos que exercita por inteiro a mente. Aprender a jogar xadrez contribui, de forma significativa, para o desenvolvimento do raciocínio lógico, do senso de observação, da conduta ética desportiva, do interesse pelas atividades intelectuais, do controle da ansiedade, do exercício da paciência, da construção de hipóteses, estratégias e do interesse para leitura.

Estudos realizados indicam que os jogadores de xadrez adolescentes apresentam fortes habilidades espaciais, numéricas, direcionais e verbais.

A prática do xadrez tem sido incentivada em nossa escola. É comum observarmos nossos estudantes do Ensino Fundamental I e II jogando xadrez em sala de aula. Eduardo Ballmann de Campos, um de nossos alunos de 8ª série, escreveu sobre sua experiência com esse jogo.

"Gosto do xadrez porque é um jogo interessante, que me desafia; tenho que jogar considerando as próximas jogadas do adversário.

Quando eu tinha oito anos, meu pai me ensinou os movimentos básicos, o movimento das peças, como elas eram distribuídas e como o jogo terminava. A partir daí fui treinando, melhorando, descobrindo novas jogadas e estratégias funcionais.

Eu estudava na 3ª série no CEMJ quando a escola adquiriu os tabuleiros para as salas de aula. Eu e meus amigos chegávamos bem cedo para disputar uma partida. Hoje estou na 8ª série e continuamos jogando constantemente. Em minha turma, a 8ª B, muitos colegas gostam de jogar xadrez e há alguns enxadristas excelentes.

O professor Angelo percebeu que metade da turma sabia jogar xadrez e propôs que ensinássemos a quem ainda não sabia. Foi divertido! Em outro momento, um aluno jogou contra dois (xadrez simultâneo): foi uma experiência inovadora para nós", concluiu Eduardo.

O xadrez é uma poderosa ferramenta pedagógica. Pode desafiar igualmente as mentes de atléticos e não atléticos, ricos e pobres, meninos e meninas, talentosos e medianos. Ensina às crianças a importância de planejar e as consequências de suas decisões, a vencer e, até mesmo, perder com elegância e respeito.

"Xadrez é uma arte"
GARY KASPAROV

EDUARDO BALLMANN DE CAMPOS (8ª B)
PROF. ANGELO RICARDO FERREIRA (MATEMÁTICA)
PROF. WHYLLERTON CRUZ (EDUCAÇÃO FÍSICA)

A PSICOMOTRICIDADE
na proposta montessoriana

A psicomotricidade como ciência da educação, trabalha o movimento ao mesmo tempo em que põe em jogo as funções intelectuais. O corpo, a mente, o outro, o eu, a ação, o pensamento, a percepção, o real, o imaginário, a expressão e o afeto estão estritamente ligados na criança, que conforme a sua maturidade, desenvolve-se e diferencia-se em funções específicas.

As funções motoras (movimento) não podem ser separadas do desenvolvimento intelectual (memória, atenção, raciocínio) nem da afetividade (emoções e sentimentos).

Durante o processo de conhecimento de si e de mundo, a psicomotricidade leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habitualmente a coordenação de seus gestos e movimentos. O movimentar-se é de grande importância biológica, psicológica, social e cultural.

Dada a importância da ação psicomotora sobre a organização da personalidade da criança, é indispensável o trabalho educativo que promova a ampliação de suas potencialidades.

A aprendizagem pautada na filosofia montessoriana permite que a psicomotricidade trabalhe articulada ao conhecimento prévio da criança, por meio de um ambiente organizado e pela mediação do professor.

Propostas que visam a sua importância são abordadas diariamente, através dos exercícios corporais, com o objetivo de trabalhar a consciência corporal da criança no espaço, a concentração, o equilíbrio e a autonomia. Com as brincadeiras de faz-de-conta ou regradas, a musicalização, a dramatização de histórias e a exploração dos materiais montessorianos (Vida Prática, Sensorial, Matemática, Linguagem e Conhecimento de Mundo), promove-se o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e sensório-motor, baseado no respeito à singularidade, criticidade e a maturidade de cada criança.

"A aprendizagem pautada na filosofia montessoriana permite que a psicomotricidade trabalhe articulada ao conhecimento prévio da criança, por meio de um ambiente organizado e pela mediação do professor."

POR: JULIANE RAUTA BARBATO
PROFESSORA DA CLASSE MONTESSORI "F", PEDAGOGA
CURSANDO PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA.

FOTOS: CEMJ

CEMJ viagens & passeios

1º período
Praia da Joaquina

1º ano C
Passeio Interplay

2º período A
Passeio Interplay

6ª série
Viagem Urubici

Classe Montessori B
Santo Antônio de Lisboa

5º anos G e H
Eletrosul

3° ano
Volta à Ilha

Passeio Volta à Ilha **Profª Manuella Faria**

No mês de maio as turmas dos terceiros anos realizaram o passeio-estudo Volta à Ilha. Os alunos conseguiram vivenciar conteúdos de História e Geografia, como a orientação espacial (Norte, Sul, Leste, Oeste), a observação da Mata Tropical Atlântica e da Vegetação Litorânea, a pesca, os sambaquieiros, entre outros.

O passeio iniciou nas praias do Norte da Ilha. Paramos em Canasvieiras, passamos pela Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses e visitamos a praia do Santinho. Depois do lanche, conhecemos as inscrições rupestres deixadas pelos habitantes da ilha há milhares de anos. Seguimos em direção ao Leste da Ilha, passamos pelo Rio Vermelho, Lagoa da Conceição e paramos na Joaquina. Lá nos divertimos nas dunas e na praia, famosa pela prática de surf. Continuamos nossa viagem seguindo pelo Rio Tavares até o Campeche, onde almoçamos e descansamos. Após o almoço partimos para o Sul da Ilha, e descemos no Pântano do Sul. Vimos pescadores e algumas bateiras na praia. Para encerrar nosso passeio-estudo, paramos na Lagoa do Peri para lanchar. Foi muito gostoso e divertido brincar de construir fortes com a areia na beira da lagoa. Um passeio inesquecível.

Contraturno E
Cinema

5° ano A e B
Planetário

2° ano A e B
Ribeirão da Ilha

2° ano F
SEST-SENAT

3° ano E
SEST-SENAT

4º ano A e B
Passeio Laguna

Laguna **Profª Simone Ungaretti**

Os alunos do 4° ano, no mês de junho, realizaram o tão esperado passeio-estudo a Laguna.

No decorrer da viagem quando passávamos pelos municípios de São José, Palhoça, Enseada do Brito, Paulo Lopes e Garopaba, comentávamos sobre a origem dos nomes, fundadores, colonizadores, atividades econômicas e curiosidades. Chegando a Imbituba, visitamos o porto Henrique Lage, onde realizamos estudo sobre exportação e importação. Após um breve lanche partimos para a cidade de Laguna. Iniciamos as visitações ao Marco de Tordesilhas, Estátua de Anita Garibaldi (Praça da Bandeira), Fonte da Carioca, Casa Pinto d'Ullisséia (Casa da Cultura) onde as crianças se encantaram com os pertences de época, bem como, utensílios de Anita Garibaldi, da Coletânea Garibaldina doado por Wolfgang Ludwig Rau (1916-2009), Casa de Anita e Matriz Santo Antônio dos Anjos. Após o almoço, tivemos o privilégio de apreciar o espetáculo dos golfinhos (botos) unidos à pesca artesanal. O terceiro povoado mais antigo de Santa Catarina; a terra da heroína dos mundos (Brasil e Itália) encantou o coração dos alunos do CEMJ.

5ª série
Passeio 14ª Brigada do Exército

Geografia na prática... **Profª Isabel Cristina**

Com o objetivo de trabalhar atividades práticas dos conteúdos de Geografia, a 14ª Brigada do Exército Brasileiro, gentilmente proporcionou aos alunos das 5ª séries, nos dias 07 e 09/05 uma aula de Orientação e Localização.

A aula contou com o trabalho do soldado Hiroito e sua equipe, na explanação dos conteúdos, uso da bússola, análise de fotografia aérea, exercício de localização espacial dentro dos limites do Exército e atividades de arborismo.

As aulas proporcionaram um melhor entendimento através das atividades práticas, pois os alunos vivenciaram os conteúdos trabalhados em sala de forma descontraída e prazerosa.

FORMATURA PROERD

No dia 28 de junho os alunos dos 5os anos receberam o diploma de conclusão do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). O curso promovido pela Polícia Militar de Santa Catarina é realizado no CEMJ há dez anos e conta com a participação importante de membros do 4º Batalhão de Polícia Militar que juntamente com a escola desempenham um importante papel na educação dos jovens e no combate às drogas.

As crianças longe das drogas

POR: JOÃO PEDRO CARDOSO BARBOSA – 5º ANO E

A sigla Proerd significa Programa de Resistência às Drogas e à Violência. A Polícia Militar é responsável por este programa e o nosso policial amigo é o Sr. Sidney Lisboa.

O Proerd me ensinou que devemos ficar longe das drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. O modelo de tomada de decisão Proerd nos orienta a escolher melhor as opções para resistir a pressão pessoal dos amigos e dos desconhecidos. Ela tem quatro passos: defina, analise, atue e avalie.

O *bullying* é uma forma de violência que aparece na maioria das vezes, na escola através de fofocas, xingamentos, agressões físicas e verbais.

Estudamos vários tipos de drogas e as formas de como elas nos deixam dependentes e doentes. Cigarro, maconha, bebidas alcoólicas, inalantes, entre outros tipos de drogas afetam todo o corpo e muitas pessoas morrem ao consumi-las.

Além do Proerd me orientar a ficar longe das drogas e da violência, as aulas são muito divertidas. Não podemos esquecer que uma pessoa longe das drogas é inteligente e com certeza mais feliz e saudável.

Obrigado Proerd, não esquecerei do meu compromisso de dizer não às drogas.

Proerd

POR: LISA MARIA BASSOTTO MARTINI – 5º ANO F

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência chama-se Proerd.

Quando nos informa sobre as drogas o Proerd ensina o que elas podem causar, como: tonturas, resfriados, problemas nas vias aéreas, dependência, câncer, dentes amarelos, prejuízos no desenvolvimento do corpo, perda da memória recente, perda da concentração, diminuição da capacidade de calcular distâncias, velocidade e tempo de reação, que são importantes nos esportes e, até mesmo, quando se anda de bicicleta.

Aprendemos sobre a pressão dos companheiros, que é quando um grupo insiste para você fazer algo que não quer. Também existe a pressão pessoal, que é quando você nunca faria algo que sabe que é errado, mas por curiosidade ou vontade, acaba fazendo ou experimentando e se prejudica.

Temos formas de resistir às pressões ficando em grupos maiores e tendo confiança no que é certo. Resistir às pressões das amizades nos impede de fazermos o que não queremos, como usar drogas.

Uma informação importante é sobre o *bullying*, que acontece muito nas escolas e ocorre quando uma pessoa agride ou magoa constantemente outra pessoa.

As propagandas nem sempre dizem a verdade. Precisamos tomar cuidado!

Aprendemos no Proerd que podemos fazer várias coisas sem usar drogas. Estudar, viajar, passear, ver um filme, praticar esportes, brincar no computador, ir ao supermercado, visitar museus, tocar instrumentos, fazer experiências, nadar, ir à praia, ler, conversar com os amigos, sonhar, ir ao shopping e fazer Proerd. Eu adoro a canção do Proerd, porque me faz lembrar as lições sobre o certo e o errado. Minha decisão é de não usar drogas, para não acabar com a minha vida. Portanto, as drogas são as nossas maiores inimigas.

FOTOS: CEMJ

MOMENTOS DA

Festa Junina 2012

Dia 16 de junho o CEMJ realizou a 44ª edição da sua Festa Junina.

A comemoração mais tradicional da escola como sempre foi repleta de muita comida, diversão e contagiantes brincadeiras, graças à participação da comunidade escolar e apoio incansável da Associação de Pais e Professores (APP).

Na semana que antecedeu a festividade alunos do maternal já apresentavam suas danças no pátio central e a criançada se divertia com a Pescaria e Barraca de Bolas que funcionavam no subsolo das quadras.

Todo ambiente da escola ficou lotado, muitas barraquinhas apresentaram diversas atrações e muitas comidas, entre elas, pinhão, quentão, canjica, carreteiro - que foi a novidade deste ano, além de pastel, cachorro-quente etc.

Como os anos anteriores a escola é muito grata ao apoio de muitos colaboradores, empresas e benfeitores que forneceram subsídios que garantiram a qualidade dos produtos e o bem-estar dos convidados.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

1º LUGAR BOLO JUNINO

FOTOS: CEMJ

Demonstrativo do evento

RECEITAS	Valor em R$
Festa Junina (Dia da Festa)	R$ 53.899,00
Ação entre amigos	R$ 27.056,25
Pescaria (Anterior e Santa Mônica)	R$ 14.840,00
TOTAL RECEITAS	R$ 95.795,25
DESPESAS	**Valor em R$**
TOTAL DESPESAS	R$ 48.425,89
RESULTADO PARCIAL	R$ 47.369,36

*A arrecadação da festa é destinada aos projetos sociais e culturais da APP.

Ação entre amigos

PRÊMIOS E VENCEDORES

1º prêmio - TV 42 LED/Full HD/Panasonic
Número Sorteado: 35148
Vencedora: Fernanda Quadrado

2º prêmio - iPad 2 16GB Wi-Fi+3G
Número Sorteado: 23849
Vencedora: Ana Clara Machado

3º prêmio - Ar-condicionado 7000 BTUS
Número Sorteado: 4978
Vencedora: Rita Pereira

4º prêmio - Entradas Beto Carrero World (01 criança 02 adultos)
Número Sorteado: 829
Vencedora: Joanna Borges

5º prêmio - Nintendo DS Life
Número Sorteado: 22410
Vencedor: Rafael Malta

6º prêmio - 1 Bicicleta Fischer /21 marchas/ Aro 26/Feminina
Número Sorteado: 23365
Vencedora: Janaina Doneda

7º prêmio - Vale jantar na Pizza na Pedra da Lagoa da Conceição
Número Sorteado: 35206
Vencedora: Cristiane Gomes

Lembramos que toda renda será revertida aos projetos sociais da Associação de Pais e Professores (APP).

Bolo Junino

VENCEDORES

1º Lugar Bolo Junino
Alunos: Laura Cardoso de Castro (3º Ano F)
Luiz Angelo Delpizzo Bigolin (3º Ano F)
Responsáveis: Juliana Berretta e Cristiana Bez

2º Lugar Bolo Junino
Aluna: Sofia Martins Nunes (1º ano A)
Responsável: Fabiane Martins

3º Lugar Bolo Junino
Aluno: Antônio Werlich Censi (Classe Montessori B – Santa Mônica)
Responsáveis: Fernanda Werlich Corrêa Censi e Maria Bernadete Jacomelli

Nove bolos foram inscritos no concurso e ficaram disponíveis para votação durante a festa e após a premiação foram sorteados ao público.

GALERINHA DO CEMJ

FOTOS: JORGE LUIZ DA SILVA E IR. JANETE EMÍLIA DA SILVA

Aroldo (2º ano H) e Cleber Santana (4º ano G)

Gabriel, Vitor e Lucas (Mat. 1 A)

Valentina e Eliza (4º ano B)

Nicolas (B2 E)

Pietro (B2 E)

Isadora (4º ano G)

Caio, Isadora, João Ricardo e Gabriel (B2)

Rafaela, Isabela, Manuela, Joana, Marina e Carolina (CMA)

Enzo, Valentina, Gabriel e Arthur (M1A)

João Pedro e Luísa (B1)

mega festas

Sua Festa Um Mega Espetáculo

Festas infantis, teens e adulto, confira!
Sua Festa um Mega Espetáculo.

3024 2575 - 4009 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

XIV Olimpíada

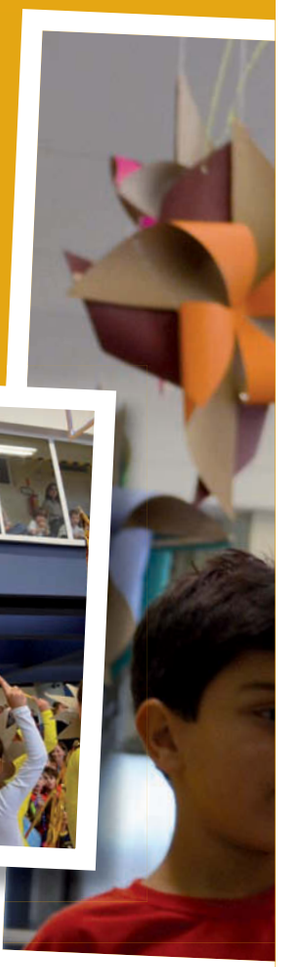
MOMENTOS DA

A XIV Olimpíada do Ensino Fundamental foi realizada de 6 a 13 de julho tendo sua abertura no dia 6/7 às 8 horas para as turmas do 6º ao 9º ano e às 14 horas para as turmas do 2º ao 5º Ano.

Os alunos Gabriel de Carvalho Figueiró do 9º B e Victória dos Santos Dorosz do 9º E conduziram a tocha olímpica na abertura da manhã e os alunos Guilherme de Lima Martinez do 5º H e Guilherme Caruso Gomes do 5º G conduziram a tocha na abertura da tarde.

Na ocasião a pira foi acessa pela aluna Isis Teixeira Bertoldi do 5º B.

Este ano os jogos tiveram como tema a sustentabilidade. Durante a semana os alunos participaram de diversas modalidades como futsal, basquete, handebol, vôlei, queimada, katch e pique bandeira, além de danças, oficinas de artes, gincanas e atividades recreativas como videogame, jogos de mesa e de informática.



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Pontuação final

2º ANO

6º Lugar: 3.680 pontos – 2º Ano A
5º Lugar: 4.000 pontos – 2º Ano B
4º Lugar: 5.100 pontos – 2º Ano F
3º Lugar: 5.390 pontos – 2º Ano G
2º Lugar: 5.400 pontos – 2º Ano E
1º Lugar: 5.400 pontos – 2º Ano H

3º ANO

6º Lugar: 3.800 pontos – 3º Ano E
5º Lugar: 4.100 pontos – 3º Ano B
4º Lugar: 4.300 pontos – 3º Ano G
3º Lugar: 4.400 pontos – 3º Ano A
2º Lugar: 5.800 pontos – 3º Ano H
1º Lugar: 6.390 pontos – 3º Ano F

4º ANO

6º Lugar: 4.190 pontos – 4º Ano G
5º Lugar: 4.390 pontos – 4º Ano A
4º Lugar: 4.400 pontos – 4º Ano B
3º Lugar: 4.990 pontos – 4º Ano E
2º Lugar: 5.580 pontos – 4º Ano F
1º Lugar: 5.600 pontos – 4º Ano H

5º ANO

6º Lugar: 3.980 pontos – 5º Ano A
5º Lugar: 4.080 pontos – 5º Ano E
4º Lugar: 4.400 pontos – 5º Ano H
3º Lugar: 5.080 pontos – 5º Ano G
2º Lugar: 5.190 pontos – 5º Ano B
1º Lugar: 5.360 pontos – 5º Ano F

6º ANO

4º Lugar: 5.947 pontos – 6º Ano A
3º Lugar: 6.500 pontos – 6º Ano F
2º Lugar: 6.616 pontos – 6º Ano B
1º Lugar: 9.600 pontos – 6º Ano E

7º ANO

5º Lugar: 5.260 pontos – 7º Ano C
4º Lugar: 5.642 pontos – 7º Ano B
3º Lugar: 5.842 pontos – 7º Ano A
2º Lugar: 7.640 pontos – 7º Ano E
1º Lugar: 7.846 pontos – 7º Ano F

8º ANO

3º Lugar: 7.333 pontos – 8º Ano B
2º Lugar: 7.790 pontos – 8º Ano A
1º Lugar: 9.390 pontos – 8º Ano E

9º ANO

3º Lugar: 8.822 pontos – 9º Ano E
2º Lugar: 10.500 pontos – 9º Ano B
1º Lugar: 10.980 pontos – 9º Ano A

Critério de desempate: maior número de primeiros lugares nas modalidades.

PASSATEMPOS :)

Código Olhos de Lince

Explore as páginas da revista em busca do código abaixo escondido e envie a resposta com a localização exata para **revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer a 01 Vale Presente no valor de R$ 100,00 na Livraria do CEMJ.** Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma.

ACHE O CÓDIGO:

JSR3C

Completando o MAPA MUNDI

Os dinossauros habitaram nosso planeta por quase 160 milhões de anos. Naquela época os continentes formavam uma única massa, a Pangéia. Com o passar do tempo ele foi se dividindo, até ficar como conhecemos hoje. Você consegue nomear os continentes representados abaixo?

Labirinto Arqueológico ACHE O FÓSSIL

Uma equipe de paleontólogos estão escavando túneis em busca do Fóssil de um Tiranossauro Rex. Você consegue encontrá-lo?

Cooperação Técnica entre o CEMJ e a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Curiosidades

DINOSSAUROS

230 milhões de anos

Os Dinossauros habitaram a Terra por quase 160 milhões de anos, na chamada Era Mesozóica. Os cientistas afirmam que eles existiram há pelo menos 230 milhões de anos atrás.

700 espécies

Aproximadamente 700 espécies de dinossauros foram catalogados até os dias de hoje. Mas os cientistas acreditam que poderiam ser descobertas mais de 800 espécies de dinossauros.

Deinos-Saurios?

Dinossauro vem do grego deinos-saurios, que significa "lagarto atemorizante". A denominação biológica do grupo Dinosauria foi feita pelo paleontólogo e anatomista inglês Richard Owen, em 1842.

Megalosauro

O nome dado ao primeiro dinossauro foi do carnivoro Megalosaurus.

O temível T-Rex

Um dos maiores carnivoros terrestres que o planeta já conheceu. Tinha cinqüenta dentes afiadíssimos de até vinte centímetros. Pesava cerca de oito toneladas e tinha o tamanho de doze metros de comprimento e seis metros de altura.

Fontes: IG e Discovery

Conhecimentos Gerais

CRUZADAS

Horizontal

1. Animal que se alimenta de plantas.
3. Local onde são expostos objetos e documentos históricos.
4. Dinossauro leve e veloz, que caçava em bandos.
9. Ferramenta utilizada para cavar buracos.
10. Quem nasce em Minas Gerais (Geografia).
12. Provável causador da extinção dos Dinossauros.
16. Órgão que bombeia o sangue para nosso corpo.
17. Pequeno animal de penas.
18. Sentido que nos permite sentir cheiros.
20. Dinossauro herbívoro cujo pescoço media mais de 10 metros de altura.
21. Quem nasce no Rio de Janeiro (Geografia).
22. Importante rio que corta a Amazônia.

Vertical

2. País sulamericano que não faz fronteira com o Brasil.
4. Sentido que nos permite ver.
5. Animal que se alimenta predominantemente de carne.
6. Tiranossauro Rex (Iniciais).
7. Réptil voador do período Jurássico.
8. Pequeno bovino antes de completar um ano.
9. Quem nasce no estado de São Paulo (Geografia).
10. Classe de Animais que se alimentam de Leite.
11. Uma das três ilhas capitais do Brasil.
13. Um dos cinco sentidos dos animais.
14. Pequeno roedor comum nas áreas urbanas.
15. Quem nasce no Rio Grande do Norte (Geografia).
19. Restos de Seres Vivos preservados pelo tempo.

Cooperação Técnica entre o CEM/UFSC e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

GALERA DO CEMJ

FOTOS: JORGE LUIZ DA SILVA

Bruno 5ª F e Marina (4º ano H)

Gustavo, Isabela e Júlia (6ª F)

Isabela e Luíza (5ª E)

João Henrique 6ª F, Isadora 6ª E, Amanda e Rafael 6ª F

Rama, Júlia, Isabela, Luíza, Laura, Natália e Graziela (7ª E)

Léo, Mateus Machado, Mateus Schumacker e Lucas (8ª A)

Milana, Giulia, Renan e Tainá (7ª A)

Sérgio, Marcelo, Kenji e Gabriel (7ª A)

Vinicius, Mateus e Gabriel (7ª E)

Blitz das mochilas

Você sabia que o peso da mochila não deve ultrapassar 10% do peso de quem a transporta?

No mês de maio, alunos do Ensino Fundamental II foram convidados a fazer este cálculo.

Após a pesagem das mochilas e de todos os demais materiais levados pelo aluno (inclusive fichário) constatou-se que dos voluntários avaliados: 15% dos alunos transportavam peso acima do recomendado; 10% dos alunos estavam no limite; e 75% dos alunos transportavam peso adequado.

O resultado surpreendeu positivamente e demonstrou que os armários disponibilizados a cada aluno de 5ª a 8ª série do CEMJ, quando bem utilizados, estimulam hábitos de organização e cuidados com a saúde.

Estudos revelam que o excesso de peso na mochila escolar pode causar dores na coluna, dores musculares e problemas de postura.

15% dos alunos transportavam peso acima do recomendado.

10% dos alunos estavam no limite.

75% dos alunos transportavam peso adequado.

DICAS

Evite trazer para a escola materiais desnecessários, como por exemplo, brinquedos ou qualquer outro item pesado;

Uma arrumação estratégica da carga no interior de sua mochila também pode ajudar;

Use mochila com duas alças para distribuir melhor o peso.

Utilize corretamente seu armário, transportando somente o material que irá usar;

REFERÊNCIA: HTTP://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHINHA/1041584-VEJA-DICAS-PARA-NAO-SOFRER-COM-O-PESO-DA-MOCHILA-ESCOLAR.SHTML

POR: MARIA APARECIDA OTTO
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Projeto Dentclub na Escola

Os alunos dos segundos anos participaram, durante o mês de maio, do Projeto Dentclub na escola. Essa proposta tem por objetivo despertar na criança e no seu núcleo familiar o valor e a importância da manutenção da saúde bucal, sua relação com a saúde geral e as maneiras de evitar os principais fatores das doenças bucais. No decorrer do projeto as crianças desenvolveram trabalhos em sala, participaram de uma palestra na escola com profissional especializado e visitaram a sede do Dentclub. Lá fizeram uma avaliação da condição de higiene por meio de revelação de placa e receberam orientação sobre escovação e a utilização do fio dental. Todos os procedimentos realizados na clínica foram realizados com acompanhamentos das odontopediatras. Aguardem novas notícias!

FOTOS: ARQUIVO CEMJ | ARQUIVO PESSOAL

Aluno do CEMJ conquista torneio de tênis no Amazonas

O aluno Gabriel Kurahayashi dos Reis do 4º Ano B foi o campeão na categoria 9 anos masculino, do Circuito Nacional Correios Infanto Juvenil de Tênis. A final foi disputada no dia 23 de junho na cidade de Manaus, no Amazonas. Gabriel derrotou o tenista da casa, Augusto Andrade Filho com duplo 4/1.

Time de futsal vence torneio sub-10

No dia 27 de maio o time de futsal do CEMJ - categoria sub-10 - sagrou-se campeão do torneio inter-escolas realizado no ginásio do SESC. Na final venceram por 3x0 o Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Os treinadores Samuel e Miguel e os alunos Jorge, Rafael, Gabriel, Enzo, Guilherme, João Victor, Eduardo e Artur estão de parabéns.

COM INFORMAÇÕES DE FABRIZIO VENDRAMIN

Rio +20

Tempo de Graça e Profetismo. Assim é que podemos definir o que aconteceu no Aterro do Flamengo – cidade do Rio de Janeiro –, entre os dias 13 e 23 de junho de 2012 na Cúpula dos Povos – que ao convergir "gritos e ações" da sociedade civil organizada, fez um ótimo contraponto ao fazer a crítica daquilo que se discutia na chamada Rio +20. O Centro Educacional Menino Jesus articulado à Família Franciscana no Brasil, esteve presente nesta atividade representado pelo Prof. Paulo Francisco que pode vivenciar – principalmente na área designada "Religiões por direitos" –, várias reflexões e ações desenvolvidas pelas Igrejas e Religiões do Mundo inteiro, que buscam a conscientização e o engajamento dos fiéis na defesa do bem-comum, especialmente a vida de todo ser vivo aqui existente.

Acompanhe pelo blog de PEA-UNESCO (http://peacemj.blogspot.com.br) mais detalhes da busca que é de todos: um futuro melhor para o planeta e todos os que nele habitam.

JULIANA GARCIA .
psicóloga | crp 07/15055
48 9934.0495
psicoterapia
individual | familiar | casal

Na cozinha do Paul McCartney

POR: DANIEL BEZ
CHEFE DE COZINHA DO CEMJ-SANTA MÔNICA

Salpicão com torradas ao pesto de manjericão e alho, broto de feijão e batatas crocantes com pimenta.

Mike, Daniel, Dan e David (da esquerda para a direita).

No dia 25 de abril de 2012, Florianópolis recebeu o show do ex-beatle Paul McCartney. Um grande espetáculo, sem dúvida alguma, que arrebatou a todos que compareceram, sem distinção de idade. Filhos, pais e avós estavam lá, cantando em uníssono com o ídolo! À parte essa gigantesca apresentação musical, uma enorme estrutura de bastidores foi montada para atender a todos que lá estavam trabalhando. Dentre todo esse aparato, podemos destacar as duas cozinhas, montadas no estádio da Ressacada, que serviam à equipe brasileira e ao staff inglês. Trabalhamos arduamente na "cozinha inglesa", diretamente com o chef de Sir Paul McCartney e sua equipe. E, nesse espaço, contaremos um pouco dessa extraordinária experiência.

A jornada começou na terça-feira (24/04), véspera do show. Primeiramente, toda a lavagem de frutas, verduras, legumes e temperos que seriam usados pelos cozinheiros. Todos os produtos foram comprados aqui em Florianópolis mesmo, inclusive os queijos, derivados de leite e ovos. Para quem não sabe, "Sir Macca" é vegetariano e não permite nenhum tipo de carne em sua cozinha. Sua equipe de turnê, que compreende 57 pessoas, se alimenta seguindo o cardápio do chef, sem carne.

Depois do *mise-en-place* (termo na Gastronomia que significa pré-preparo, que inclui desde separar utensílios até separar e picar ingredientes) pronto, ficou a cargo do chef e seus dois cozinheiros colocarem a mão na massa! Enquanto isso, nós da local crew (equipe local composta por seis pessoas com fluência em inglês e experiência em cozinha) já dávamos os primeiros passos para o dia seguinte.

Falando em equipe, o ex-beatle tem seis pessoas responsáveis pela gastronomia. Três na cozinha – Dan, o chef, David e Mike, seus cozinheiros – e mais três no salão – Jo, a maitre; Toni, que fazia os pães, bolos, sobremesas e saladas, e George, que cuidava diretamente da montagem do camarim de Paul.

O primeiro dia foi relativamente tranquilo, visto que grande parte da equipe estava de folga. Afinal, a montagem da estrutura havia começado já há dois dias antes. Claro, houve muito trabalho, mas nada que não pudesse ser realizado com serenidade. Houve momentos de grande correria, principalmente quando foi servido o almoço. Na verdade, não houve especificamente almoço, lanche ou janta. A comida era constantemente reposta do buffet à medida que as pessoas que trabalhavam na montagem de palco, luz, som e afins faziam suas pausas para refeições.

No final do nosso primeiro dia de trabalho pudemos sentar e provar as delícias que ajudamos a preparar! O que mais chamou a atenção foram um creme de cenoura; uma espécie de salpicão com endívias, maçã, uvas passas, cenoura, repolho, salsão e nozes; e as batatas crocantes de forno. Sem falar no delicioso bolo de banana integral com frutas secas que tivemos a sorte de sermos presenteados!

No dia do show, após um saboroso café da manhã em ritmo inglês, começamos a batalha. Se, no dia anterior predominou a tranquilidade, nesse reinou a agitação! Agora as 57 pessoas do *tour staff* estavam presentes e mais 13 convidados aumentavam a quantidade de refeições. Começamos a servir por volta das 11 horas da manhã e só paramos às 7 da noite, duas horas antes do início do show. Destaques do dia: crepe de cogumelos; pastel de feijão com tofu e penne ao pesto de rúcula com tomates secos.

Os temperos

Apesar de bastante apimentada, a comida dos ingleses era, antes de tudo, muito saborosa. Exceto pelo que era fresco, tudo foi trazido por eles: temperos secos, conservas, catchup, mostarda. E, apesar de toda a abertura que foi dada, não foi permitido maior acesso a esses ingredientes.

Pela nossa experiência eram utilizados vários tipos de óleos (gergelim, girassol, canola, amendoim, azeite de oliva), pouquíssimo sal, muitas ervas frescas (manjericão, alecrim, tomilho, endro, coentro, salsinha, alho-poró, etc) e muitas, mas muitas pimentas diferentes (pimenta do reino, malagueta, pimenta branca, pimenta da jamaica, pimenta rosa, vários preparados à base de pimenta, etc).

O mais surpreendente era que realmente, ao mastigar, sentíamos o ardor característico. No entanto, depois de engolir, passava! Exceto nas saladas e massas, tudo levava muita pimenta, que não deixava aquele ardido na boca. Por exemplo, as batatas crocantes levavam, depois de prontas, três diferentes tipos de pimenta!

Perguntamos a David e Mike sobre o apimentado da comida e eles nos disseram que era característico mesmo, que era muito comum e apreciado na Inglaterra comer assim.

Em relação às sobremesas, nada era açucarado ou doce demais. Sentia-se o adocicado, mas com moderação e sem nenhum tipo de excesso. Algo extremamente dosado. Os destaques foram a torta de cerejas e a cheesecake de frutas vermelhas.

Para finalizar, foi uma pena não terem permitido o uso de máquinas fotográficas. Mas, com muito cuidado e educação, conseguimos com o chef duas fotos: uma com a equipe de cozinha e outra de nossa refeição na primeira noite (acima o salpicão que citamos, com torradas ao pesto de manjericão e alho, broto de feijão e as batatas crocantes com pimenta).

Como se ainda não bastasse, tivemos além da permissão de assistir ao show, o grande prazer de sermos presenteados com camisetas exclusivas da equipe e pequenos souvenires. Sem nenhuma sombra de dúvidas, uma experiência gastronômica, musical e cultural de incomensurável valor!

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Produção Literária

ERA UMA VEZ...

O rato de botas

Era uma vez um velho homem que, ao morrer, deixou sua herança para seus três filhos. Para o mais velho deixou uma casa no campo, para o segundo, uma égua e, para o caçula, um celeiro abandonado.

O irmão mais velho começou a plantar trigo; o irmão do meio pegou sua égua Pocotó e seguiu mundo afora. O irmão caçula não achou uso para o celeiro, então o trocou com o irmão mais velho por uma renovada bicicleta Da Vinci, de madeira.

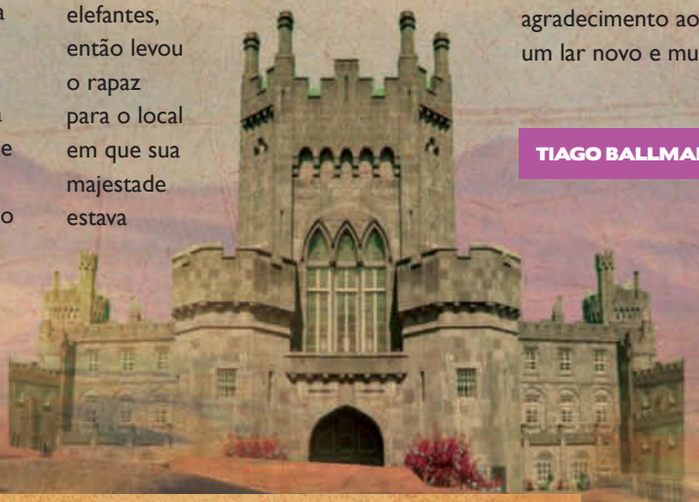
O rapaz pegou "sua bicicleta" e, na hora que ia para a cidade, ouviu uma voz fina e baixinha. Era um ratinho de botas que, magicamente, falava com humanos. O rapaz gostou do rato e o levou junto para a cidade, também conhecida como Terra do Rei, pois lá havia um rei muito rico e que era dono de tudo.

Na cidade, o rapaz viu uma moça muito bonita e bem vestida, acompanhada por uma exército de guardas reais. Ele gostou muito dela, mas ficou desanimado ao saber que ela era filha do rei e que não teria chance de namorá-la.

Ao dormir, contou sua história para seu amigo Rato de Botas. O rato, muito inteligente, disse que iria ajudá-lo a ficar com a princesa.

Desse dia em diante, o rato já estava lá seguindo os passos do rei para arranjar uma oportunidade de ajudar seu amigo. Ele descobriu que o rei iria caçar elefantes, então levou o rapaz para o local em que sua majestade estava caçando. De repente, o rei foi atacado por um elefante feroz e o rato, rapidamente, teve uma ideia. Disse ao rapaz para gritar: "deixe que eu o defenderei, meu rei!" Então o rapaz gritou desesperadamente, enquanto o rato espantava o elefante discretamente. O rei, muito agradecido, convidou o rapaz que heroicamente lhe havia salvado a vida para morar em seu castelo. E ele aceitou.

Lá ele conquistou a princesa, casou-se com ela e se tornou príncipe. E, como agradecimento ao rato, o rapaz deu a ele um lar novo e muito queijo.



TIAGO BALLMANN DE CAMPOS 5ª B

A Chapeuzinho azul

Era uma vez uma menina chamada Maria, mas todos a chamavam de Chapeuzinho Azul porque torcia pelo Avaí.

Chapeuzinho gostava de ir à Ressacada com seu pai onde, além de torcer pelo seu time, comia pipoca, picolé e algodão doce.

Certo domingo, a mãe de Chapeuzinho chamou-a e disse:

- Hoje você não irá ao futebol porque irá à casa da vovó levar uma cesta de frutas.

A menina ficou feliz, pois já estava com saudades dela. A mãe entregou a cesta e pediu que ela tomasse cuidado com o lobo que morava no bosque perto da casa da vovó. A menina pegou a cesta e foi cantando pela estrada afora.

Quando estava perto da casa da avó, ouviu um barulho e ficou assustada. Seria o lobo? Chapeuzinho pensou "pernas para que te quero?!" e correu até a casa. E foi logo gritando:

- Socorro, socorro, tem um lobo.

A avó abriu a porta, abraçou a netinha e acalmou-a dizendo:

- Não tenha medo, pois esse lobo é vegetariano. Ele provavelmente sentiu o cheiro das frutas e a seguiu até aqui.

Chapeuzinho, a vovó e o lobo ficaram amigos, comeram as frutas, contaram muitas histórias e deram boas risadas.

FERNANDO OTO DOS SANTOS FILHO 5ª B

FOTOGRAFIE CEMJ | SYCHU

CENÁRIO TECH

Kinect no Windows

A Microsoft acaba de anunciar a disponibilidade da versão do sensor Kinect para computadores. O dispositivo antes utilizado no console Xbox 360 agora mostrará suas funções também no sistema operacional Windows, suportando computadores que rodem o Windows 7, Windows 8 *Developer Preview* e outros dispositivos recentes com base no sistema.

O aparelho permitirá aos desenvolvedores criarem uma nova classe de aplicações baseadas no Windows, por meio dos comandos de voz e gestos empregados pelo Kinect.

O software do Kinect será compatível com todas as aplicações criadas para a primeira versão da plataforma e será capaz de reconhecer comandos de voz em francês, italiano, espanhol e japonês, além do inglês por padrão.

A nova versão do software virá também com o Kinect Studio, uma aplicação que dará permissão aos desenvolvedores para gravar, reproduzir e depurar os clipes dos usuários interagindo com seus programas.

O Kinect para Windows já está disponível para compra por meio do site da Brasoftware (www.brasoftware.com.br) por R$ 999.

Nikon D800

Com um sensor de incríveis 36,3 megapixels, a Nikon D800 apresenta um corpo bem projetado e acesso rápido a todos os comandos. O modelo vem com um sensor CMOS de 35,9 mm x 24 mm, faixa de ISO padrão de 100 a 6.400 – além dos valores Lo-1 (ISO 50), Hi-1 (12.800) e Hi-2 (25.600). Para cinegrafistas e profissionais de multimídia, os 36.3 MP significam vídeos de qualidade cinematográfica em Full HD (1080p). A D800 possui também porta HDMI, entrada para microfone estéreo, fone de ouvido e medidores de áudio de pico.

O sistema de armazenamento é feito por meio de cartões SD, SDHC ou SDXC e também em compact flash. Com uma ampla lista de recursos, a D800 é uma evolução considerável em comparação ao modelo anterior, a D700. De olho no desempenho em vídeo da Canon 5D Mark II, a Nikon tratou de ajustar seu sensor, ampliando a densidade de pixels e não sacrificando sua qualidade em trabalhar com valores baixos de ISO. O Ponto negativo é o preço sugerido, cerca de 18 mil reais no Brasil.

FONTES: G1, GIZMODO, INFO, NIKON, MICROSOFT

Pais jantando filhos brincando

Assim só na Lagoa

PIZZA NA PEDRA LAGOA
DESDE 1988

3232 0912

Temos sala de Recreação com Recreadora para menores.
Rua Afonso Delambert Neto, 853, Lagoa da Conceição, Florianópolis, SC.

www.pizzanapedradalagoa.com.br

Sua marca sempre lembrada

A cada edição sua empresa pode anunciar na Revista do CEMJ sendo lembrada por pais e alunos. A Revista do CEMJ é um veículo de comunicação que tem o objetivo de integrar a comunidade escolar ao colégio e à sociedade, por meio da abordagem de temas como Educação, Cultura, Saúde, Atualidades, Entretenimento, Responsabilidade Social e Ambiental, e atualidades. Seu editorial é composto por matérias, entrevistas e produções de especialistas em diversas áreas, além de, em grande parte, estimular a produção de seus próprios alunos.

Público-alvo
A Revista direciona-se a pais e alunos do Centro Educacional Menino Jesus, sendo distribuída na própria Escola e em estabelecimentos comerciais, consultórios médicos e outros lugares de grande circulação.

ANUNCIE NA REVISTA DO CEMJ
(48) 3251 1936
jorge@meninojesus.com.br

Você ajudou a construir a nossa história...

...e nós fizemos parte da sua!

ANDRA uniformes
40 anos
O uniforme de Floripa

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina